II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: A subjetividade na formação de professores e outros profissionais.

Sentidos subjetivos do estágio no CCPP para professores de física em formação inicial

Victtor Takeshi Barreiros Yano, Universidade Federal do Pará, victortakeshi@gmail.com

José Moyses Alves, Universidade Federal do Pará, jmalves@ufpa.br

André Luiz dos Santos Cunha, Universidade Federal do Pará, andresymarajr@gmail.com

Resumo

O presente trabalho é um recorte de minha pesquisa de mestrado, concluída no ano de 2017, cujo objetivo foi investigar como o estágio em um espaço não formal de educação, o Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPP), contribui para a formação inicial de professores de física, a partir da interpretação dos sentidos subjetivos que tem para eles as atividades do estágio, inspirados na teoria da subjetividade de González Rey. Dessa dissertação, serão apresentadas as análises dos sentidos subjetivos de dois monitores do CCPP, que cursavam a licenciatura em Ciências Naturais – Física, pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Utilizamos questionários, complementos de frases, redação e entrevistas para coletar as informações. Realizamos a análise inspirados na epistemologia qualitativa e, a partir dos resultados, percebemos que embora apresentem diferentes configurações de sentidos subjetivos, os formandos concordam que o estágio no espaço não-formal em questão, a partir da interação com orientador, colegas e diferentes tipos de público, colabora com seus projetos para o futuro, motivando para a atuação docente, a criação de metodologias alternativas articulando teoria e prática e a construção de sua identidade profissional. Além disso, o estágio prepara o futuro professor para estabelecer uma relação produtiva entre espaços de educação formal e não-formal. Assim, notamos que o estágio contribui para a formação inicial dos professores, independentemente do contexto educativo em que atuará profissionalmente e que a teoria da subjetividade amplia nossa compreensão sobre este processo de formação inicial. Tomamos esta conclusão, entretanto, como uma hipótese a ser confirmada em outras pesquisas. Neste sentido, nos interessa responder em nossa pesquisa de tese de doutorado, em

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

andamento, se professores de física, que fizeram estágio no CCPP e hoje atuam na rede estadual, são criativos ao estabelecer a interação entre espaço formal e não formal e se incorporam à sua prática atual aprendizagens que realizaram naquele contexto. Nos interessa debater: como estudar, a partir da teoria da subjetividade, a repercussão de aprendizagens realizadas em outros contextos e momentos passados na atividade docente atual?

Palavras chave: Formação inicial de professores; Espaços não formais de educação; Subjetividade.

Referências

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa e subjetividade:** Os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GONZÁLEZ REY, F. O sujeito que aprende: desafios do desenvolvimento do tema da aprendizagem na psicologia e na prática pedagógica. In: **TACCA, M. C. Aprendizagem e trabalho pedagógico.** Campinas: Alínea, 2008.

MARANDINO, M. Perspectivas da Pesquisa Educacional em Museus de Ciências. In: SANTOS, F.M.T.; GREGA, I.M. (Org.). *A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias.* Ijuí, v. 1, p. 89-122, 2006.